

1905

Da questão dos tabacos à dissidência de Alpoim

Estuda-se a questão social

Eleição nº 41 (12 de Fevereiro). Vitória dos governamentais progressistas, que mantêm a ignóbil porcaria da lei eleitoral de 8 de Agosto de 1901. Regeneradores liberais, os franquistas, com 3 deputados.

Manigância dos sobrescritos no concurso dos tabacos.

Fundada a Dissidência Progressista de José Maria Alpoim (10 de Maio).

No fim do ano, sucessivos comícios de republicanos e dissidentes.

NORUEGA Em 7 de Junho de 1905 o parlamento votou a ruptura da união, confirmada posteriormente por plebiscito e um príncipe dinamarquês, Haakon VII, tornou-se rei da Noruega. A Noruega que manteve a sua neutralidade durante a Grande Guerra, tentou repetir a posição na Segunda Guerra Mundial; acabou por ser invadida pelos alemães em Abril de 1940, enquanto a família real se reitava para Londres e um governo colaboracionista emergia, dirigido pelo antigo ministro da guerra Vidkun Quisling e com o apoio do escrito Knut Hamsun. Estado independente, membro da NATO

BASÍLIO TELES publica um balanço histórico da revolta republicana de 1891, *Do Ultimatum ao 31 de Janeiro*, Adriano Antero começa a editar uma *História Económica*, com vários volumes, até 1925, e o açoriano ARISTIDES MOREIRA MOTTA edita uma reflexão sobre a *Autonomia Administrativa dos Açores*. A questão social é abordada por dois futuros professores da Faculdade de Direito de Lisboa: Fernando Emídio da Silva (1886-1972), em *O Operariado Português na Questão Social*, e por José Caetano de Lobo d'Ávila da Silva Lima (1885-1956), em *Movimento Operário em Portugal*. Já António Henriques da Silva (1850-1906) marca a recepção das ideias de Lombroso, Garofalo e Ferri, em *Elementos de Sociologia Criminal e Direito Penal*, 1905-1906. Destaque também para a realização em Lisboa do 1º Congresso dos Jornalistas Católicos, donde emerge uma Associação dos Jornalistas Católicos e da Liga da Boa Imprensa, que apoia os jornais *Opinião* e *Portugal*, sendo este último editado pela Sociedade *Veritas*, base daquilo que será a União Gráfica. De salientar que o CADC edita, a partir de Janeiro, a revista *Estudos Sociais*. Entretanto, aquele que há-de ser o maior poeta português do século XX, Fernando Pessoa (1888-1935) regressa de Durban e instala-se definitivamente num Portugal.

1905 : outras obras

Avenir (L') de l'Intelligence/ Maurras

Évolution de la Matière/ Gustave le Bon

History (The) of Freedom and Other Essays/ Acton

Lectures on Law and Public Opinion in England during the Nineteenth Century/ Albert Venn Dicey

Movimento Operário em Portugal, / José Lobo d'Ávila Lima

Nôtre Patrie/ Péguy, Charles

Oitenta Anos de Constitucionalismo / utorgado

Principles of Economics/ William Stanley Jevons

Reason in Society/ Arriaga, José de Santayana

Ultimatum (Do) ao 31 de Janeiro. Esboço de História Política/ Teles, Basílio

Vida de Don Quijote y Sancho/ Unamuno, Miguel de